

## **HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO RESTABELECIMENTO DA AUTOESTIMA: RELATO DE CASO**

Filling with hyaluronic acid in mature lips - case report

Relleno con ácido hialurónico en labios maduros - reporte de caso

Carolina de Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Carolina Lúcia de Oliveira Pacheco<sup>1</sup>, Daniela Martins de Souza<sup>2</sup>,  
Marcelo Drummond Naves<sup>1</sup>, Roberto Fernandes Pacheco<sup>3</sup>

DOI 10.51670/aos.v3i1.10

### **RESUMO**

O **objetivo** deste trabalho foi relatar um de caso clínico, que incorpora a associação da odontologia estética **na** a reabilitação do paciente em sua forma integral, por meio de procedimentos não invasivos realizados na harmonização orofacial, restabelecendo não só estética e função, mas também a autoestima e aceitação da paciente. **Relato do caso:** paciente do gênero feminino, 52 anos **procurou** tratamento estético facial, pois se encontrava descontente com a sua aparência. Sua aparência foi duramente afetada por situações de violência doméstica a que foi submetida ao longo de sua vida. O plano de tratamento na harmonização facial incluiu procedimentos minimamente invasivos como bioestimuladores de colágeno, toxina botulínica, *lifting* de temporal e preenchimento com ácido hialurônico. A realização do tratamento colaborou para a melhoria da autoestima e da qualidade de vida de pacientes. Além da melhora estética, houve também um ganho na estabilização do quadro psicológico, atenuando marcas que prejudicavam o desenvolvimento psicossocial da paciente. Desta forma o caso clínico foi concluído com êxito. **Conclui-se**, que procedimentos minimamente invasivos foram eficazes na harmonização da face, permitindo equilibrar estética, função e bem-estar, obtendo resultados físicos e psicólogos satisfatórios.

**Palavras-chaves:** Autoestima; Harmonização orofacial; Terapêutica; Preenchedores faciais.

<sup>1</sup>Harmonização Orofacial, FUNORTE - BH. \*E-mail:

<sup>2</sup>Dra. Biopatologia Bucal, Harmonização Orofacial - (SOBRACID) - Porto Alegre.

<sup>3</sup>Centro Universitário Ingá, Uningá, Maringá, PR. Harmonização Orofacial, FUNORTE - BH

**SUBMETIDO EM: 11/2021**

|

**ACEITO EM: 02/2022**

|

**PUBLICADO EM: 03/2022**

## ABSTRACT

The **objective** of this study was to report a clinical case, which incorporates the association of aesthetic dentistry for the rehabilitation of the patient in its integral form, through non-invasive procedures performed in orofacial harmonization, restoring not only aesthetics and function, but also self-esteem. and patient acceptance. **Case report:** female patient, 52 years old, seeking facial aesthetic treatment, as she was unhappy with her appearance, which was severely affected by traumatic situations, such as domestic violence, which she experienced throughout her life. The facial harmonization treatment plan included minimally invasive procedures such as collagen biostimulator, botulinum toxin, temporal mini-lifting and filling with hyaluronic acid. The completion of the treatment contributed to the improvement of self-esteem and quality of life of patients. not only aesthetic, but also psychological, mitigating marks that affect the patient's life. The clinical case was successfully concluded. It is concluded that minimally invasive procedures were effective in harmonizing the face, allowing to balance aesthetics, function and well-being, obtaining satisfactory physical and psychological results.

**Keywords:** Self-esteem; orofacial harmonization; Therapy; Facial fillers.

---

## RESUMEN

El **objetivo** de este estudio fue reportar un caso clínico, que incorpora la asociación de odontología estética para la rehabilitación del paciente en su forma integral, a través de procedimientos no invasivos realizados en armonización orofacial, devolviéndole no solo estética y función, sino también a sí mismo. -estima y aceptación paciente. **Caso clínico:** paciente femenina, de 52 años, que busca tratamiento estético facial, por estar descontenta con su apariencia, la cual fue severamente afectada por situaciones traumáticas, como la violencia intrafamiliar, que vivió a lo largo de su vida. El plan de tratamiento de armonización facial incluyó procedimientos mínimamente invasivos como bioestimulador de colágeno, toxina botulínica, minilifting não cirúrgico temporal y relleno con ácido hialurónico. La finalización del tratamiento contribuyó a la mejora de la autoestima y la calidad de vida de los pacientes. no solo estéticas, sino también psicológicas, atenuando marcas que afectan la vida de la paciente. El caso clínico se concluyó con éxito. Se **concluye** que los procedimientos mínimamente invasivos fueron efectivos para armonizar el rostro, permitiendo equilibrar estética, función y bienestar, obteniendo resultados físicos y psicológicos satisfactorios.

**Palabras clave:** Autoestima; armonización orofacial; Terapia; Rellenos faciales.

## INTRODUÇÃO

Com a supervalorização da beleza, a sociedade contemporânea tem buscado por tratamentos alternativos para fins estéticos e terapêuticos, sendo os procedimentos não invasivos uns dos mais procurados<sup>1</sup>. Associado a isso, tem-se o fato de que a aparência facial tem um papel importante na autoestima e a presença de marcas, alterações e/ou deformidades influencia negativamente o aspecto psicológico e social do paciente. Com os avanços tecnológicos e com uma população cada vez mais exigente, a alta qualidade da odontologia no Brasil permite que os dentistas possam melhorar a harmonia estética da face, aplicando técnicas orofaciais capazes de melhorar não só a função, mas também a estética facial<sup>2</sup>. Uma vez que, sentir-se bem e com aparência agradável desenvolve no ser humano um sentimento de aceitação, melhorando a sua autoestima. Fato esse que desperta o olhar da Odontologia para a estética facial, especificamente a harmonização orofacial, onde o sorriso harmonioso com uma face equilibrada é vista como sinal de beleza e sinônimo de jovialidade<sup>3</sup>.

No entanto, algumas situações de anormalidade podem afetar diretamente a autoestima e o bem-estar de um indivíduo. Um exemplo é a violência doméstica, que é considerada uma violação dos direitos humanos e uma questão de saúde pública. Sua forma mais comum é a perpetrada pelo parceiro íntimo, na qual é revelado o comportamento dominante do homem sobre a mulher, podendo causar sérios agravos na qualidade de vida das vítimas<sup>4</sup>. As agressões sofridas por mulheres dentro de relações afetivas geram um sofrimento que vai além das lesões corporais deixadas pelo ato violento. A vítima carrega consigo marcas subjetivas que muitas vezes extrapolam o sentido que as lesões físicas podem ter deixado. Desse modo, podemos inferir que as mulheres que sofrem agressões corporais carregam uma carga de sofrimento que atinge a sua subjetividade<sup>5</sup>.

Devido ao aniquilamento da auto estima pela qual passa a vítima, o cirurgião-dentista tem condições de propiciar o resgate da mesma, uma vez que oportuniza um espaço de escuta e de valorização da pessoa como um todo. Dessa forma, cabe ao dentista planejar e executar um plano de tratamento que considere a queixa principal e secundária da vítima, propiciando satisfação com as intervenções e, conseqüentemente, gerando sensação de bem-estar<sup>6</sup>. Sendo assim, a odontologia em seu processo de reparação estética, também pode gerar a recuperação dos aspectos psicossociais. Embora a estética seja um fator relevante, o objetivo de qualquer tratamento deve ser restaurar a saúde, função e estética de maneira sensata e conservadora. Sendo que, muitas vezes, é necessário um tratamento multidisciplinar para solucionar as causas envolvidas em cada caso<sup>7</sup>.

O objetivo deste trabalho foi demonstrar, através de um relato de caso clínico, como alguns procedimentos minimamente invasivos podem ser capazes de melhorar a autoestima e o bem-estar de um indivíduo, cuja vida é marcada por situações traumáticas.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do gênero feminino, 52 anos, melanoderma, buscou atendimento no Curso de Especialização em Harmonização Orofacial, pois se encontrava descontente com a sua aparência, a qual foi duramente afetada por situações traumáticas, como a violência doméstica a que foi submetida ao longo de sua vida.

Durante a anamnese, a paciente relatou que tinha muitos problemas com a sua **autoestima e que o que mais a incomodava eram as rugas nas regiões da testa, palpebral superior e inferior, pescoço e colo. Com esse relato** foi possível determinar a sua queixa principal, que corresponde diretamente às expectativas do paciente frente ao tratamento e, por isso, foi considerada durante todas as intervenções e terapêuticas propostas.

Além disso, a paciente relatou não ter nenhuma alteração sistêmica, bem como não fazer uso contínuo de medicamento. Porém, como na harmonização orofacial os resultados dependem das condições fisiológicas do indivíduo, foram solicitados exames laboratoriais, que confirmaram seu bom estado de saúde.

Ao exame clínico, observou-se a presença de prótese total removível na arcada superior e protocolo fixo sobre implantes na arcada inferior, que haviam sido feitos recentemente, também como uma tentativa de reaver a autoestima, restabelecendo estética e função. Também foram observados estalos no movimento de abertura e fechamento da boca. No entanto, a paciente relatou ausência de sintomatologia dolorosa e ressaltou que não fazia uso de placa mio-relaxante.

Deve-se enfatizar que, durante o planejamento do tratamento, foi esclarecido para a paciente que o melhor resultado, quanto ao incômodo relacionado às pálpebras, seria alcançado através de uma blefaroplastia. Sendo encaminhada para fazer avaliação na Oftalmologia e Cirurgia Plástica.

O planejamento da harmonização orofacial foi realizado no intuito de sanar ou melhorar os seus incômodos faciais. Observa-se a Fotografia inicial do caso com lábios cerrados em vista lateral esquerda (Figura 1), vista lateral direita (Figura 2) e vista frontal da paciente (Figura 3).



Figura 1. Fotografia inicial do caso com lábios cerrados em vista lateral esquerda da paciente.



Figura 2. Fotografia inicial do caso com lábios cerrados em vista lateral direita da paciente.



Figura 3. Fotografia inicial do caso com lábios cerrados em vista frontal da paciente.

O atendimento foi composto de três consultas. Na primeira consulta foi realizada avaliação clínica e psicológica, orçamentos dos procedimentos a serem realizados e pedidos de exames laboratoriais. Após análise dos exames complementares solicitados, foi criado um plano de tratamento no qual os procedimentos propostos à paciente foram:

- Aplicação de bioestimulador de colágeno;
- Aplicação de toxina botulínica;
- Lifting não cirúrgico de temporal;
- Preenchimento utilizando ácido hialurônico na região malar.

Na segunda consulta, após aprovação do planejamento, foi utilizado o bioestimulador de colágeno (Rennova® Elleva), com o objetivo de melhorar a aparência da pele da paciente, que se encontrava muito flácida e ressecada. Esse procedimento proporcionou melhoria da textura e flacidez da pele, estimulando a produção de colágeno, resultando numa pele mais viçosa. Isso foi preponderante, pois, com uma pele mais condicionada a resposta a outros procedimentos tende a ser mais efetiva. Observa-se a marcação para uso do bioestimulador de colágeno (**Figura 4**).



Figura 4. Marcação lateral esquerda, direita e frontal para o bioestimulador de colágeno.

Em seguida, ainda na segunda consulta, procedeu-se com aplicação de toxina botulínica (Dysport®). com dois objetivos: 1) atenuar as rugas dinâmicas, pois a toxina botulínica não age sobre as rugas estáticas, uma vez que a pele já está marcada; 2) diminuir a força muscular, para realização posteriormente o *lifting* não cirúrgico de temporal, que teria sua durabilidade aumentada, pois ele é ancorado no final do músculo temporal. Além disso, após a aplicação da toxina botulínica, a paciente foi esclarecida quanto aos cuidados pós operatórios e quanto à necessidade de se submeter à aplicação da toxina botulínica regularmente, preferencialmente no intervalo de três meses ou quatro meses, a depender da sua força muscular, para que os resultados obtidos fossem mais duradouros e satisfatórios.

O retorno foi marcado após 30 dias e nas imagens da **Figura 5**, observa-se o resultado da aplicação de toxina botulínica e a pele preparada para o próximo procedimento.

Na terceira consulta, realizou-se o *lifting* não cirúrgico de temporal, visando reposicionar as quedas da face que ocorrem no decorrer da idade. O procedimento foi realizado utilizando o fio 0-0 monofilamento e não agulhado (Biosut®).

Observa-se a imagem frontal para a realização do *lifting* de temporal. Logo após, ainda na terceira consulta, fez-se o preenchimento, utilizando ácido hialurônico, onde o intuito era estimular a produção de colágeno e volumizar a região de malar direita e esquerda, conforme necessidade. (**Figura 6**).



Figura 5. Fotografia da paciente com vista lateral esquerda, direita e frontal após 30 dias da aplicação da toxina botulínica.



Figura 6. Fotografia da paciente com vista frontal anterior a realização do *lifting* temporal e no pós-imediato de *mini-lifting* e aplicação do ácido hialurônico na região malar.

Após 30 dias da realização de todos os procedimentos propostos foi encaminhado um questionário para a paciente, o qual ela consentiu e respondeu. O intuito foi determinar o grau de satisfação com os resultados obtidos após os procedimentos, o quanto ela achou que melhorou e se as intervenções realizadas impactaram na sua autoestima, no seu bem-estar e, conseqüentemente, na sua qualidade de vida.

As respostas obtidas evidenciaram o quanto os procedimentos realizados deixaram a paciente feliz e satisfeita, pois influenciaram na sua autoestima e na autoimagem, e, como consequência, viabilizaram um recomeço e renascimento da paciente.

## DISCUSSÃO

O termo qualidade de vida é definido como a percepção que o indivíduo tem de si mesmo e dentro da sociedade, suas expectativas, padrões de beleza e preocupações. Quando esses requisitos não são atendidos, pode ser gerado impacto com efeitos negativos na vida cotidiana das pessoas<sup>8</sup>. A violência contra a mulher acontece principalmente no âmbito doméstico, onde o agressor, na maior parte das vezes, é um familiar, cônjuge ou parceiro íntimo. A região facial pela localização anatômica é frequentemente envolvida nesses casos, levando a necessidade de atendimentos hospitalares de menor ou maior complexidade<sup>6,7</sup>.

Diante dos quadros de violência, o acometimento da região facial é um achado clínico de alta frequência e relevância, uma vez que a face consiste em uma área exposta e pouco protegida, o que pode resultar em lesões traumáticas graves<sup>9</sup>. Das diferentes formas de violência, a violência de gênero contra as mulheres configura uma categoria de ampla notoriedade nos últimos anos principalmente devido à reformulação de alguns princípios sociais sob a perspectiva feminista e pela aplicação mais efetiva de punições legais aos agressores. Sabe-se que as mulheres compõem o perfil de maior vitimização nesse tipo de ocorrência, seja através de agressões físicas, sexuais, psicológicas ou ainda pelas violências sociais<sup>10</sup>.

Tais agressões repercutem negativamente, não só na vida da mulher, mas também na dos seus familiares de forma imediata ou tardia, tendo repercussões que vão além das lesões corporais. A autoestima é um dos fatores mais afetados como consequência do impacto que a violência causa, principalmente pela depreciação da autoimagem resultante dos insultos advindos dos parceiros<sup>5</sup>.

Com isso, na odontologia moderna, deve-se tratar o bem-estar e a saúde do paciente de forma completa, não só visando o tratamento da cavidade oral, mas sim que a sua face como um todo esteja em completa harmonia com seu corpo e sua mente<sup>11</sup>. Considerando o desafio de devolver ao paciente qualidade de vida e bem-estar, o tratamento estético deve ser planejado e executado, baseando-se em uma anamnese criteriosa a qual, por sua vez, deve ser baseada na análise psicoemocional do paciente e no conhecimento científico do profissional quanto aos princípios e normas aplicadas à estética dento facial e aptidão manual<sup>7</sup>.

A odontologia contemporânea busca a integração da saúde, estética e bem-estar. Neste âmbito, a harmonização orofacial emerge com a possibilidade de corroborar com esta integração e fornecer equilíbrio para a face<sup>12</sup>. Pois, os objetivos na busca pela estética se tornaram mais amplos, deixando de ser somente dente, onde entra a harmonização orofacial, que visa saúde, função, beleza, harmonia e rejuvenescimento. Dessa forma, popularizando e aumentando cada vez mais a procura por procedimentos minimamente invasivos que trazem o resultado esperado pelo paciente, dentro de suas indicações e limitações anatômicas<sup>3</sup>.

Os procedimentos minimamente invasivos revolucionaram o tratamento para o rejuvenescimento facial, pois o uso de preenchedores faciais expandiu o seu conceito para não apenas tratar das linhas finas e rugas, mas passou a incluir a correção da perda de volume e aumento da face envelhecida, gerando maior satisfação nos pacientes com os resultados obtidos pós tratamento<sup>13</sup>.

Os bioestimuladores de colágeno ganharam popularidade no mercado dermatológico, tendo como principal objetivo melhorar o aspecto cutâneo, agindo de forma ativa nas camadas mais profundas da pele, além de devolver o volume facial perdido, por estímulo da formação de novo colágeno dérmico<sup>13</sup>.

O uso da toxina botulínica também é uma ótima opção de tratamento para a prática odontológica atual, obtendo resultados satisfatórios ao ser empregada em diversas desordens, com grande potencial de emprego na área estética e funcional de atuação do cirurgião-dentista qualificado<sup>7</sup>.

Ainda sobre os procedimentos minimamente invasivos, tem-se o *lifting não cirúrgico* de temporal, que consiste na correção das quedas da face, por meio de um reposicionamento do supercílio. Esse procedimento resulta numa aparência mais jovial, atenuando as marcas do envelhecimento facial, além de colaborar para a otimização dos resultados de outros procedimentos. Senso assim, corresponde a mais uma opção de tratamento para reduzir a insatisfação dos pacientes frente às quedas e marcas da face<sup>14</sup>.

Dentre os preenchedores faciais, um dos mais utilizados é o ácido hialurônico, que é um componente fundamental da matriz extracelular e exerce papéis importantes na formação e reparo dos tecidos. Como o ácido é um componente natural de várias células do corpo, é considerado uma substância orgânica e, por isso, é considerado muito seguro quando usado em procedimentos estéticos e odontológicos<sup>13</sup>. A segurança, reversibilidade e previsibilidade, fazem do ácido hialurônico um preenchedor de potencial escolha para os tratamentos estéticos; entretanto, o entendimento da reologia e a escolha adequada do produto são extremamente necessários<sup>12</sup>.

Portanto, conhecer as percepções, expectativas e opções de terapêutica para cada paciente é essencial para conseguir sucesso total após o tratamento, bem como investigar sua satisfação com os resultados conquistados, levando aos profissionais de saúde a se preocuparem não só com a integridade física, mas também com a mental e a qualidade de vidas de quem procura os seus serviços, permitindo que ambos os lados sejam beneficiados<sup>8</sup>.

Além disso, deve-se ressaltar que para alcançar o sucesso no uso de qualquer técnica terapêutica, deve-se estabelecer um preciso diagnóstico diferencial, respeitando a história, a anatomia e a realidade dos pacientes. Promovendo um plano de tratamento adequado e precisa execução para que se extraia apenas pontos positivos das intervenções realizadas.

Ressalta-se a importância desse estudo por relacionar a importância de procedimentos estéticos faciais com a condição psicológica negativa gerada por traumas sofridos pelo paciente. Os procedimentos realizados na harmonização orofacial estiveram associados a integralidade e a individualidade do paciente, sendo considerada a história pregressa, seu contexto social e de vida, a fim de obter resultados satisfatórios no tratamento. Assim a paciente foi avaliada também por meio de um questionário<sup>13</sup> relativo a sua condição psicossocial para que a o profissional pudesse interagir com a paciente e contribuir para sua motivação. Assim permitiu-se vivenciar um renascimento e uma resignificação da sua história de vida. Isso porque, os procedimentos realizados na harmonização orofacial foram capazes de atenuar marcas presentes na face e melhorar o psicológico e a satisfação da paciente. Observou-se a amplitude e a repercussão que a atuação do dentista pode apresentar na vida do paciente.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a aparência facial tem um papel importante na autoestima e auto imagem, onde a presença de marcas, alterações e/ou deformidades influencia negativamente o aspecto psicológico e social do paciente. A visita dos pacientes em busca de estética facial escondem desejos que a própria razão desconhece, aqui o papel do profissional vai muito além da técnica, a clínica da escuta pode interromper um ciclo de violência em curso evitando um final trágico e reinserindo o indivíduo na sociedade como um ser pleno e de autoestima aumentada. Nesse contexto, a odontologia tem evoluído em prol de novos tratamentos ligados à estética minimamente invasivos e fatores psicológicos positivos que repercutem na melhora da qualidade de vida do indivíduo.

## REFERÊNCIAS

1. Costa AMC, Nogueira RS, Lemos ACA, et al. Harmonização orofacial frente ao uso da toxina botulínica. **Brazilian Journal of Health Review**. 2021; 4(3): 12864-72.
2. Junior RM, Ribeiro PD, Condezo AFB, et al. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. **ClipeOdonto**. 2018; 9(1): 59-65.
3. Thome L, LINS A, Amorim J. O uso do ácido hialurônico e toxina botulínica na harmonização orofacial: Revisão de literatura. **Revista Cathedral**. 2020; 2(3): 103-110.
4. Zancan N, Wassermann VG. Marcas Psicológicas da Violência Doméstica contra a Mulher. **Revista de Psicologia da IMED**. 2013; 5(1): 40-46.
5. Guimarães RCS, Soares MCS, Santos RC. et al. Impacto na autoestima de mulheres em situação de violência doméstica atendidas em Campina Grande, Brasil. **Revista Guidarte**. 2018; 9 (1): 1988-97.
6. Silva LL, Coelho EBS, Caponi SNC. Silent violence: psychological violence as a condition of domestic physical violence. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. 2007; 11(21): 93-103.
7. Silva IKN. Influência da estética do sorriso na autoestima. 51 p. Tese (**Livre-Docência**) – Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, Lages, 2020.
8. Barreto JO, Sousa MLA, Silva-Júnior SE, et al. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, 2019; 8(1): 48-52.
9. Macedo JLS, Camargo LM, ALMEIDA, PF, ROSA SC. Perfil epidemiológico do trauma de face dos pacientes atendidos no pronto socorro de um hospital público. **Rev Colégio Brasileiro de Cirurgiões**. 2008; 35(1): 9-13.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
11. Amorim CET. Harmonização orofacial: Uma análise geral sobre o cirurgião-dentista e o seu papel legal na intervenção estética. 40 p. Tese (**Livre-Docência**) – Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco, São Luís, 2020
12. Pereira JMC, Atra MAT. Harmonização orofacial: Ácido Hialurônico e possíveis complicações. 49 p. Tese (**Livre-Docência**) – Faculdade de Odontologia, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2020.
13. Lima NB, Soares ML. Utilização dos bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry**. 2020; 1(1): 1-18.
14. Souza A. Guia prático da anatomia da beleza e do rejuvenescimento. 1º ed. Manole: Tamboré, 2019; p. 83- 89.
15. Naves MD, Pacheco CLO, Pacheco RF, Coimbra IL, Saleme Junior E. 2021 PREOPERATIVE DETAILS: A ESCUTA DO PA-CIENTE pg1-38.